

**CURSO DE GESTÃO  
E PRODUÇÃO  
DE ARTES PERFORMATIVAS  
3.ª Edição**

## ÍNDICE

<b>Enquadramento</b> .....	<b>2</b>
<b>Objetivos do Curso</b> .....	<b>3</b>
<b>Conteúdos Programáticos</b> .....	<b>3</b>
Princípios de Economia e Gestão da Cultura (8 horas) .....	3
Gestão e Produção Cultural (20 horas) .....	3
Comunicação, Marketing e <i>Fundraising</i> para as Artes (16 horas) .....	4
Direito da Cultura (16 horas) .....	4
Carreiras e Mercado de Trabalho (8 horas).....	4
<b>Metodologia</b> .....	<b>5</b>
<b>Condições de Acesso e Inscrições</b> .....	<b>5</b>
<b>Certificado de Frequência</b> .....	<b>5</b>
<b>Datas e Local</b> .....	<b>6</b>
<b>Formadores</b> .....	<b>7</b>
Rui Catarino .....	7
Cecília Folgado.....	7
Mafalda Sebastião .....	8
Cristina Passos.....	8
<b>Contactos</b> .....	<b>8</b>

## Enquadramento

As transformações que se têm vindo a verificar no sector cultural, nomeadamente quanto às suas condições de financiamento público, têm sido catalisadoras de uma diversificação dos modos de criação, produção e difusão artísticas, cada vez menos dependentes de estruturas institucionalizadas e com financiamento público assegurado. Isto leva a que a inserção dos atores, músicos e bailarinos no ecossistema cultural e artístico seja crescentemente pautado por uma multiplicidade de formas de engajamento profissional. Se, por um lado, o artista tem de ser, cada vez mais, capaz de dialogar com múltiplas formas de criação, diferentes média, espaços não convencionais, entre outras condições de desenvolvimento do seu trabalho, por outro lado, as formas de produção artística são também elas cada vez mais diversas.

Esta situação cria um conjunto de ameaças e oportunidades, que não podem ser escamoteadas, no desenvolvimento da carreira dos atores, bailarinos e músicos. Se se regista, apesar das iniciativas legislativas em sentido inverso (Leis 4/2008 e 28/2011) uma prevalência de regimes de contratação precários (recibos verdes), por outro lado, a emergência de pequenas estruturas de produção independentes criou um contexto no qual os criadores têm oportunidades de desenvolver o seu trabalho sem depender de entidades de maior dimensão, muitas vezes pouco ágeis na materialização de projetos criativos não-convencionais.

Identifica-se, assim, uma lacuna na generalidade da formação dos artistas, a que as escolas superiores, em geral, não têm dado resposta: a da introdução aos mecanismos, técnicas e ferramentas de auto-produção, fundamentais para a capacitação dos atores, bailarinos e músicos no desenvolvimento do seu trabalho enquanto criadores e intérpretes.

Em face disto, a Fundação GDA desenvolveu um curso de formação em Gestão e Produção de Artes Performativas, destinado a artistas-intérpretes, cujos conteúdos traduzam uma visão operativa e pragmática desta área, permitindo o desenvolvimento de competências concretas de auto-produção de projetos artísticos, para atores, bailarinos e músicos. Este curso, organizado em 5 diferentes módulos, tem a duração total de 68 horas, divididas em 17 sessões de 4 horas.

## Objetivos do Curso

- Introduzir os participantes às problemáticas da produção artística contemporânea;
- Incentivar a criação e desenvolvimento de projetos culturais de iniciativa própria;
- Capacitar os atores, bailarinos e músicos na área da gestão e produção dos seus próprios projetos artísticos;
- Desenvolver competências na identificação de oportunidades de financiamento de projetos culturais;
- Contribuir para o desenvolvimento do empreendedorismo da classe artística;
- Estimular a motivação dos participantes para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

## Conteúdos Programáticos

### 1. Princípios de Economia e Gestão da Cultura (8 horas)

**Datas:** 4 e 6 de Março

**Formador:** Rui Catarino

- 1.1. Fundamentos da Economia Cultural
- 1.2. A Gestão da Cultura e a Cultura da Gestão
- 1.3. Património e Criação contemporânea
- 1.4. Indústrias Culturais e Criativas
- 1.5. Organizações Culturais
- 1.6. O contexto político-cultural português

### 2. Gestão e Produção Cultural (20 horas)

**Datas:** 11, 13, 18, 20 e 25 de Março

**Formador:** Rui Catarino

- 2.1. Gestão - Arte e Ciência Social
- 2.2. Funções da Gestão

- 2.3. Planeamento de Projetos Culturais
- 2.4. Aspetos de Finanças e Orçamentação
- 2.5. Equipas e Colaboradores
- 2.6. Elementos práticos de produção
- 2.7. Tecnologias de Informação para a Cultura

### 3. Comunicação, Marketing e Fundraising para as Artes (16 horas)

**Datas:** 27 de Março, 1, 3 e 8 de Abril

**Formadora:** Cecília Folgado

- 3.1. Públicos da Cultura
- 3.2. Mercado e concorrência
- 3.3. Marketing Estratégico
- 3.4. Marketing Digital
- 3.5. Meios e Suportes de Comunicação
- 3.6. Plano de Comunicação
- 3.7. *Fundraising*

### 4. Direito da Cultura (16 horas)

**Datas:** 10, 17, 22 e 29 de Abril

**Formadora:** Mafalda Sebastião

- 4.1. Enquadramento Jurídico-Cultural Português
- 4.2. Propriedade Intelectual, Direitos de Autor e Direitos Conexos
- 4.3. Licenciamentos nas artes
- 4.4. Contratação

### 5. Carreiras e Mercado de Trabalho (8 horas)

**Datas:** 6 e 8 de Maio

**Formadora:** Cristina Passos

- 5.1. Literacia Financeira
- 5.2. Portfolios e CV
- 5.3. Redes

## 5.4. Candidaturas

### Metodologia

Os módulos serão lecionados recorrendo, para as componentes teóricas, à exposição dos conceitos, análise de conteúdos bibliográficos de referência e aplicação da teoria a *case studies* e exemplos da realidade próxima dos formandos. A componente prática será desenvolvida através de exercícios e apresentação de *case studies*. Será estimulada a interatividade nas sessões, também entre os participantes, criando-se uma dinâmica de grupo condutiva a uma experiência de formação mais enriquecedora.

### Condições de Acesso e Inscrições

O curso tem um limite de 20 participantes, e destina-se a atores, bailarinos e músicos com formação e/ou experiência profissional na área das artes performativas. Cumpridos estes requisitos, as inscrições serão aceites por ordem de chegada até ao limite das vagas disponíveis.

As inscrições fazem-se até dia 1 de Março de 2017, através do preenchimento da ficha de candidatura.

[Clique aqui para aceder ao formulário de candidatura](#)

### Preçário

**Normal:** €75,00

**Cooperador da GDA:** €50,00

O pagamento deverá ser feito após a confirmação da inscrição por parte da Fundação GDA, até ao dia 1 de Março, por transferência bancária para o IBAN PT50 0018 000322864797020 75.

### Certificado de Frequência

Os participantes que atinjam um mínimo de **75%** de assiduidade obterão um certificado comprovativo da frequência na ação de formação.

## Datas e Local

O curso decorre de **4 de Março a 8 de Maio de 2017**, às segundas-feiras das 18h00 às 22h00 (exceto dias 15 e 24 de Abril e 1 de Maio) e aos sábados das 9h30 às 13h30, na Academia INATEL, Av. Rio de Janeiro 1700-330 Lisboa (Parque de Jogos 1º de Maio).



## Formadores

### Rui Catarino

Economista e Gestor Cultural. Integra, desde Junho de 2016, o Conselho de Administração do Teatro Nacional D. Maria II, em Lisboa. 16 anos de experiência em organizações culturais como o São Luiz Teatro Municipal (Diretor Executivo, 2005-2010), o OPART – Organismo de Produção Artística, EPE (Vogal do Conselho de Administração, 2010-2011), a Fundação de Serralves (Assessor para as Indústrias Criativas e Mecenato, 2011) e Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura (Membro da Direção Executiva, 2011-2012). Integrou, como Assessor, o Gabinete da Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa (2004-2005) e o Gabinete do Secretário de Estado da Cultura do XIX Governo Constitucional (2013-2015). Integra desde 2005 o quadro da EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural. Leciona Gestão Cultural na Escola Superior de Teatro e Cinema desde 2007. É licenciado em Economia pelo ISEG (2000), Pós-graduado em Gestão Cultural nas Cidades pelo ISCTE (2004) e foi *Fellow* do DeVos Institute of Arts Management no Kennedy Center, em Washington D.C. (2008-2009).

### Cecília Folgado

Formada em Gestão de Marketing pelo IPAM - Matosinhos e em Arts Management (MA) pela City University - Londres. Nas áreas da Gestão Marketing e da Produção Cultural trabalhou com o Núcleo de Experimentação Coreográfica (NEC), Companhia Instável, Fundação Narciso Ferreira de Riba de Ave, Henri Oguike Dance Company e Akram Khan Company. Em 2007 fez parte da equipa de produção do Fórum Cultural o Estado do Mundo (Fundação Calouste Gulbenkian). Foi Adjunta da Direção de Comunicação do São Luiz Teatro Municipal (2007-2012) e integrou a Direção de Comunicação e Imagem da EGEAC (2012- 2014), onde foi responsável pelas áreas da Comunicação Institucional e Comunicação Interna. De Novembro de 2014 a Março de 2016, foi responsável pela Comunicação da Casa Fernando Pessoa. É, desde Abril de 2016, assessora no Gabinete da Vereadora da Cultura, Catarina Vaz Pinto, na Câmara Municipal de Lisboa. Dedicava ainda ao estudo das Cidades Criativas e do desenvolvimento sustentável por via do planeamento Cultural, à formação em Comunicação e Marketing (Setepés / Fórum Dança) e em Gestão Cultural (Escola Superior de Teatro e Cinema - IPL).



## Mafalda Sebastião

Licenciada em Direito e Mestre em Direito Intelectual, pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa. Exerce, desde 2002, advocacia na área da Propriedade Intelectual, tendo integrado, de 2003 a 2007, o gabinete jurídico da EGEAC, Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM. Foi, entre 2007 e 2014, Produtora de Atividades Culturais no São Luiz Teatro Municipal e é, atualmente, Coordenadora do Polo Cultural Gaivotas | Boavista, da Divisão de Ação Cultural, da Direção Municipal de Cultura, da Câmara Municipal de Lisboa. É, ainda, desde 2011, Professora de Produção na licenciatura de Artes Performativas, na Escola Superior de Tecnologias e Artes de Lisboa.

## Cristina Passos

Natural do Porto, consultora da Dynargie, é licenciada em Direito pela Universidade Católica Portuguesa (Porto, 1994). Em 1995 realiza uma pós-graduação em Direito Civil na Universidade de Coimbra. Em 2004 especializa-se em Gestão de Instituição sem Fins Lucrativos na Harvard Business School (Boston, E.U.A.), tendo em 2006 concluído a Pós-graduação em Gestão na Universidade Católica (Porto). Em 2014 frequenta o curso de *Project Management Body of Knowledge* promovido pela Porto Business School. Iniciou a sua actividade profissional como advogada em regime de profissional liberal, tendo, em paralelo, integrado o contencioso do Banco Nacional Ultramarino. Foi assessora jurídica da Metro do Porto e, a partir de 2002, em Serralves, assumiu, entre outras funções, a Direção de Recursos e Projetos Especiais. Com uma vasta experiência nas áreas de financiamentos comunitários, assessoria jurídica, certificações, recursos humanos e gestão de projetos, para além de integrar a equipa de consultores da Dynargie Portugal, presta assessoria direta ao *country manager* de Portugal e CEO da Dynargie Internacional (Bonding).

## Contactos

Maria Amaro

[maria.amaro@fundacaogda.pt](mailto:maria.amaro@fundacaogda.pt)

Tel: 21 841 16 50